

AS ACADÊMICAS

R. Chafic Murad, 54, Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira - Vitória - ES - Cep. 29.050-660
e-mail: loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

MARÇO/2009 - Ano 11, Nº 133

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

CENAS DA CIDADE

A Capital do Estado do Espírito Santo foi fundada em 1551.

É uma ilha do tipo fluviomarinho formada por várias ilhas, inclusive algumas a mais de 1100km da costa. É a terceira capital brasileira mais antiga, após Recife e Salvador.

Uma das três ilhas-capitais do Brasil, Vitória é cercada pela Baía de Vitória, Algumas coisas me impressionam em Vitória, a Cidade Presépio. Uma delas é a limpeza de suas ruas. Os jardins que acompanham as vias públicas estão sempre floridos. Os morros ainda apresentam matas verdejantes. Por isso é que chamamos nossa ilha de Cidade Sol, Cidade Presépio, Ilha do Mel..

Outra coisa que me encanta é a grande quantidade de áreas verdes e parques bem próximos ao mar. Parece uma cidade do interior ornada de verde e ipês contrastando com a muralha de edifícios que acompanha toda a orla apenas interrompida por sua lindas pontes e pelos guindastes e esteiras de seus principais portos: Tubarão e Vitória. A Ilha de Vitória é coberta por floresta tropical, tendo também uma vegetação litorânea exuberante em cores e alegrias.

O parque Gruta da Onça é relicário sagrado das principais espécimes da Mata Atlântica.

A Prefeitura de Vitória zela pelo parque Gruta da Onça mantendo vigilantes em turnos que se alternam em vigilância contínua.

Grupos de alunos visitam o Parque. As escolas vão mostrar tudo o que Vitória tem de mais belo. Noutro dia, durante uma visita presenciamos cena inusitada. Bem na entrada do parque por entre verdes, pássaros e gentes uma jovem se aproximou com sua maleta. Arrumou duas cadeiras em frente da guarita, uma em frente da outra. Sentou-se e o vigilante do turno também se acomodou.

A moça iniciou sua função.

Era a manicure que ali mesmo cuidou das unhas do vigilante.

O grande estimulador da negligência no Brasil é o funcionário saber que pode ser indolente à vontade porque o Estado não pune!

Regina Menezes Loureiro

Essa é a beleza do *satyagraha*. Vem de dentro da própria pessoa; ninguém precisa sair à procura.

Palavras de Gandhi

A harmonia e a beleza da natureza são muitas vezes, preciosas lições.
Sol, chuva, noite, dia...
Deus é bondade e justiça.
Não devemos "aborrecê-LO" com reclamações.
Cecília Fidelli - Itanhaém-SP

Por caminhos percorridos
Fui sentindo as leis da vida.
Os meus versos têm sabor
De lembranças mui queridas.
Eles serão como rosas
Surgidas no meu quintal.
Tempo de fruta madura
E chuva no milho.
Maria José Menezes - Vitória - ES

*Poesia é uma dádiva
Que brota da alma das pessoas
Que têm algo para
compartilhar.*
Vitor Camargo - Itanhaém - SP

Mesmo nas noites de inverno
tenho o calor da poesia
no seu riso doce e terno
no sol da sua alegria.
*Antônio Luiz Lopes Touché - SP
in LETRAS TAQUARENSES*

Não há ninguém neste mundo
mais besta do que o poeta
que não quer ser um raimundo
nem ter o mundo por meta.
Antonio Cabral Filho - RJ

CHORANDO NA CHUVA

Querida eu te amei
Por ciúmes...
Te magoei
Me desprezaste
Chorei
Pedi perdão
Não me perdoaste
Chorei
Chorei na chuva
E as águas que caíam
Não eram de chuva
Era as minhas lágrimas
Que chorei por você.
*Antônio Pereira Mello -
Santa Maria - RS*

CUANDO SANGRA EL CORAZÓN

Cuando sientas el dolor de una flor
al ser arrancada de su rama,
comprenderas el dolor cuando se va un ser amado.

Da tu mano siempre libre de maldad
y no tiemble al darla,
da tu mano sin resentimiento,
como el árbol
que da su sombra sin mirar a quién.

Que no se apague la luz de tu espíritu
porque ella te llevará por los caminos correctos,
no temas a la oscuridad
porque ella también desea ser luz
para no estar en soledad.

En los rincones que ella habita
quedaron la esperanza, los suspiros,
sus tristezas y alegrías,
el hombre y la oscuridad buscan
la luz para un mejor entendimiento
para que la luna no se esconda entre las nubes
ocultando su tristeza.

El árbol da sombra de tristeza
porque el también añora tu ausencia,
el viento silva una canción de dolor
una canción que perdurará en mi alma dolorida.

Donato Perrone

OSSOS & OÁSIS

*(...) um poema sem outra angústia que a sua misteriosa
condição de poema (Mario Quintana)*

Desgalhava manhã
inadiável destino
sob céu de chumbo,
o mormaço, a mesmice,
o rastro de sempre,
sóis vermelhos
na esquina das seis.
Nenhuma novidade.
As velhas fofocas,
as velhas falsas,
utópicas idéias:
Amanhecer de novo
depois da Noite-Fera,
quem sabe....

Ah, irmãos de todos os tempos!
Na química do espelho
só colhemos o pó
de onde viemos
e um miserável fio de infinito.

Larí Franceschetto – Veranópolis – RS

Se abro meus braços
Deitada no chão
Creio ser mais fácil
Ser vista pelos céus
Como se algum anjo
Oculto entre as nuvens
Pudesse de mim
Fazer um alvo

Eunuce Mendes- Santos - SP

HUMANO

Na sujeição a fraqueza
como relógio emociona.
O choro declarado repõe
a sensibilidade. Simplifica.
Dignifica. Democratiza.
A lágrima não derramada
inunda o sentido: desanda
a máscara. Amoldada.
A criança ressurgente
diz do tempo. Sujeito
objetado à história.
Desfeito efeito.
Dispostos versos
no marco do crescimento:
trajeto e obstáculo.
Desacompanhada sombra
em que o vulto se certifica
como humana forma.

(Pedro Du Bois, inédito)

PORQUE GUERRA

Por que guerra e não paz?
Disputa tão desigual!...
Será que os homens na terra
Acham o triste episódio normal?

Não seria mais prudente
Optar-se pela amizade,
Excluindo o “decadente”
Que jamais deixa saudade?

Será a volúpia do poder
Que torna o homem anormal
Renunciando o dom de viver
Mergulhando na guerra fatal?

Olha por nós ó bom Deus!
Como sempre, mais e mais,
Perdoa os erros dos filhos teus,
Pelas atitudes irracionais.

Felicidade Meia – Vitória - ES

È POR ISSO QUE EU PENSO

Ouvir a tua voz,

Trás-me tanto conforto!

Que bom ouvir a tua voz amiga!

È como ouvir uma canção antiga
Que ainda gosto de cantarolar...

È como a brisa numa tarde calma,
Que passa de leve e a alma enternece;
È como um doce sussurrar de prece
Que ameniza a dor e o coração acalma...

Ouvir a tua voz,

Ah, que prazer imenso!

Eu a tenho gravada no meu coração;

Parece-me ouvi-la, sempre que em ti eu penso!

È por isso que penso...

È por isso que penso!

Beatriz Momjardim – Vitória - ES